Nº 124. Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUARTA FEIRA 10 DE JUNHO. *S. Margarida Rainha.*

Preamar as 10 horas e 54 minutos da manhã.

CORRESPONDENCIAS.

Sr. Edictor,

TINHA protestado conter a minha curiosidade, e naõ incommoda-lo com mais pergunta alguma, visto naõ ter tido resposta a primeira, e unica que feito lhe havia: desejando porem responder a um filho meu, que anda no Curso Juridico, com esperanças de entrar no Corpo Desembargatorio, ainda antes dos vinte e cinco annos de idade, forçozo he, que eu recorra a Vm, e ao seu correspondente — o amigo do socego e da honra das familias —, que tanto nos tem illustrado sobre a nenhuma jurisdiçaõ ordinaria do nosso Excellentissimo e Reverendissimo Ex-Bispo de Pernambuco, para que igualmente me instruaõ no que devo responder as seguintes perguntas do rapaz.

Primeira. Se tendo a Carta de Lei do 1.º de Setembro de 1823 determinado no art 1.º, — que os Deputados á Assemblea naõ poderaõ exercer qualquer emprego, durante o tempo da sua deputaçaõ, — estaõ ou naõ suspensos, ainda que temporariamente, desses empregos, aquelles Deputados, que os tem?

Segunda. Se apezar de estarem suspensos do exercicio dos seus empregos, no caso de affirmativa, conservaõ sempre a jurisdiçaõ da Lei, inherente a esses empregos?

Terceira Se naõ tendo jurisdiçaõ na Lei, no caso de affirmativa, saõ ou naõ seus actos nullos, e se reduzem ou naõ ao principio de Direito.

. = Par in parem non habet imperium =?

Quarta Se ficando suspensos dos seus empregos, no caso de affirmativa, tem algum direito aos ordenados, ajudas de custas, &c. respectivas aos mesmos empregos?

Quinta finalmente. Se naõ tendo direito aos respectivos ordenados dos seus empregos, no caso de affirmativa, e pagando-os, naõ obstante isto, a Junta da Fazenda, deve esta responder ou naõ ao Thesouro Publico por essa illegal despeza?

Deveria parar aqui; mas o meu rapaz, vendo que pegava na penna para saber de Vm, o que lhe devia responder, logo me perseguio para eu lhe perguntar ainda mais.

Primeira. Se os bilhetes de cobre, que se daõ no Erario, em pagamento ás partes, assignadas pelo Snr. Joze Antonio de Oliveira, saõ em sua qualidade de negociante, assignante da Alfandega, e contractador da mesma, ou em sua qualidade de Thesoureiro Geral da Junta da Fazenda; visto que sendo bem distinctas essas qualidades, differentes saõ suas responsabilidades, embora ellas se achem refundidas, por uma nova operaçaõ chimica, em uma mesma pessoa?

Segunda. Se tendo o art. 13 da Carta de Lei de 14 de Outubro de 1823 determinado, que o Conselho do Governo se reuna em sessaõ ordinaria, uma vez cada anno, no tempo que aprouver ao mesmo Conselho, porque razaõ os nossos Conselheiros ainda naõ se reuniraõ, estando nòs já no meado do anno, e tendo elles tanto que fazer, quanto se acha discripto no art. 24 da mesma Lei?

Eis o que de Vm., como mestre, procura saber para instrucçaõ de um filho o seu

Venerador e criado

O Curioso:

Sr. Edictor.

AO recolher-me as 6 horas e meia da tarde do dia 7 do corrente tendo sahido da Fortaleza das Cinco pontas, ao entrar no largo de N. S. do Terço, hum assassino, trajado com huma calsa brancu. e camiza, sem jaqueta, nem calsado, com hum chapeo de palha com grandes abas, que lhe incubria a cara, assaltou-me com hum cacete,

dando-me duas cacetadas nas costas, ao que voltando-me gritei contra o assassino, que apezar disto, me atirou mais duas, que aparei com o braço esquerdo, e como eu tornasse a gritar deitou a correr para as Cinco pontas, sem que eu o podesse conhecer; neste momento muitas pessoas se aproximaraõ de mim, e o assassino escapou-se, sem ser perseguido.

No meio das Scenas de anarquia, que tem apparecido no theatro de Pernambuco; em os tempos os mais perigozos, nunca temi pela minha existencia, todos me respeitavaõ, porque em fim a virtude era respeitada mesmo pelos máos d'aquelles tempos. Hoje que a minha consciencia me naõ argue da menor culpa, sou assassinado!!! E porque? Por ter a despeito dos Empenhos que procurou, e movêo o Vigario Francisco Ferreira Barreto, feito imprimir huma correspondencia, em a qual pugnei pela minha reputaçaõ, que taõ baixamente procurou manchar o dito Padre, que manejava huma taõ vil intriga. O Publico he testemunha da modestia, e sizudeza com que respondi as injurias, que pelo Cruzeiro elle propalou contra mim, e como armado da arma do ridiculo tem continuado a insultar me no — Amigo do Povo — Este o procedimento, esta a moral de gente, que se apregoa amadôra da Constituiçaõ, do Imperador, do Socego, e da Paz! Verificou-se esse projectado assassinio, que se propoz nesse Club revolucionario contra mim, e o Senador o Excellentissimo Snr. Joze Ignacio Borges. A Providencia porem salvoume, e lhe rendo as mais incessantes graças por me ter livrado de ser victima desses assassinos immoraes, e dispreziveis, que nada temem. E para que tanta perversidade? Supporaõ intimidar me, e fazer-me trahir ao juramento, que tenho dado de obediencia, e fidelidade a S. M. o IMPERADOR, e as Instituições Constitucionaes, que Elle expontaneamente Outhorgou-nos e bandearme a esse partido de absolutistas? Naõ o consguiraõ; nem huma e nem outra coiza: Se eu tinha em os meos escriptos faltado a decencia. e ao decoro, e me tinha constituido Reo, o Jury era o Tribunal competente, que devia impor me a pena, que eu merecesse; e nunca tramarem contra a vida de hũ Brazileiro, carregado de numerosa familia, que tem feito serviços ao Brazil, ao Imperador, e a Constituiçaõ; mas essa gente aborrece o Jury, que he instituiçaõ Constitucional; appellaõ antes para o páo, ferro, e fogo, que saõ as armas dos perversos, d'aquelles para quem o suave jugo da Ley, se torna hum freio incommodo, e oppressor. Podiaõ vingar-se de mim fazendo-me Réo nessas Devassas de eterna memoria, mas ellas ja estavaõ seladas, e era mais nobre arrancar-me de improvizo a vida por hum acto de valentia; entaõ eu naõ tinha escripto contra o Padre Barreto, nem contra a Columna; os meos escriptos saõ posteriores.

O Assassino pouco antes de eu chegar ao lugar, que se lhe tinha marcado para o desempenho da sua honrosa e ommissaõ, alli apareceo vindo de corrida das partes das cinco pontas; parou cansado da carreira ao pé da Igreja, agaxou-se, dispio a jaqueta, introduzio-a no chapeo para o melhor segurar, e esperou o momento de cumprir a ordem, que se lhe tinha dado; sei mais que elle he Soldado do Corpo d'Artilharia, e que provavelmente d'ali sahio a esperarme quando me despedi; estas circunstancias me foraõ referidas por pessoas que as testemunharaõ mas naõ o puderaõ conhecer pela cara, ou conhecendo-o naõ o querem declarar.

Sirva-se Sr. Edictor de dar publicidade a esta minha carta, e a este facto, o qual servirá de acautelar aos pacificos Brazileiros amantes do Imperador, e da Constituiçaõ, e de os por em guarda contra huma chusma de assassinos, que tem jurado firmar suas subversivas doctrinas com a cruz, eo punhal.

Seo Venerador.

Jeronimo Vilella Tavares.

Sr. Edictor

A TREZ dias cheguei a esta Cidade, e por cazualidade indo a hum botequim almoçar achei travadas trez questões entre dois sugeitos, que naõ sei dos seus nomes por eu naõ morar aqui: as quaes me cauzaraõ admiraçaõ, e fiquei estupefacto pelo que ouvi; eu lh'as digo. A 1.ª foi, dizer hum dos dois, em estado colérico, que S Ex. Reverendissima naõ tinha mais do que o titulo de Bispo; porque sendo elle Bispo de Cochim, fez renuncia do Bispado, e huma vez renunciado o Beneficio nada mais tem ali; que em virtude daquella renuncia S. M. I. Houve porbem nomealo Bispo de Pernambuco; que antes de chegarem as Bulas da sua confirmaçaõ, e S M. por o seu Pras Me, elle renunciou o Bispado de Pernambuco, e S. M. I aceitou a sua renuncia, e que por consequencia S. Ex. Reverendissima nem era Bispo de Cochim, e nem Bispo de Pernambuco, por ter renunciado hum, e outro Beneficio, e foraõ aceitas as suas renuncias; que naõ sendo S. Ex. Reverendissima Bispo de Pernambuco, como estava dispensando os parentes para se cazarem, como fez com hum Ilhéo chama-

do. Thomaz Joze do Monte, que dispençou para elle cazar no dia 12 deste mez com sua sobrinha legitima filha de seu irmaõ, cujos papeis páraõ no Cartorio do Escrivaõ Fulano Cunha em huma accuzaçaõ que o dito Ilhéo faz a hum Santa Anna? Que por tanto tödas as dispenças que S. Ex Reverendissima der saõ nullas, por serem emanadas de quem naõ tem jurisdicçaõ para o fazer; e avançou o sugeito abotoando os olhos já vidrados, dizendo, que os Sacramentos da Santa Madre Igreja eraõ sete, e que em nenhum delles se mostra, que a ordem de Bispo seja Sacramento que imprima n'alma salvo se agora se augmentar esse Sacramento na Cartilha. A 2ª foi dizer outro sugeito, que a Camera desta Cidade tendo os Livros das Leis, para por ellas se reger, tem feito Almotaceis dois homens, que supposto sejaõ capazes, com tudo saõ dois lojistas, que estaõ nas suas lojas vendendo as suas fazendas aos freguezes, medindo com a vara e covado na maõ, homens sujeitos ás Posturas do Senado, os quaes sahindo de Correiçaõ pela Cidade, como haõ de condemnar aos mais lojistas, quando elles estaõ incursos nas mesmas penas? Havendo nesta Cidade homens capazes para servir os cargos publicos, que naõ vivem de similhantes negocios? A 3.ª foi dizer o mesmo sugeito, que tendo o Senhor Juiz de Paz publicado por hum Edital, que logo que tocasse o Sino da Matriz nove horas da noite, todas as tavernas do seu Bairro se feixariaõ, sobpena de serem os taverneiros condemnados: em lugar de sahir huma noite pela outra a rondar o seu Bairro a fim de ver se alguns taverneiros transgridem a sua ordem: o naõ faz, e se aprezenta hum homem chamado Antonio Paulino com os Officiaes do Juizo de Paz, que tem feito bem a sua funcçaõ, e estaõ bem contentes, o motivo naõ dice o sugeito, porém todos os ouvintes que ahi estavaõ logo profetizaraõ. Com effeito, Sr. Editor, saõ coizas para admirar, naõ só a mim que sou hum tolo, benza me Deos, naõ me lamba o gato, mas ainda ao mesmo Publico, que talvez naõ saiba destas coizinhas; e por isso eu lhe rogo, que (como quem naõ quer a coiza) queira introduzir em algum lugar do seu Diario estas rabiscas, com o que faz favor ao seu

Admirado.

Theatro.

QUINTA feira 11 do corrente se reprezentará no Theatro desta Cidade a nova Comedia intitulada — O Filho Natural, ou o Parrecidio frustrado. — Em todos os Theatros onde este Drama se tem reprezentado, tem merecido a publica aceitaçaõ geral applauzo, espera-se que neste produza o mesmo effeito, visto que a sua marxa he pouco trevial, he desenvolvida a acçaõ com degnidade, e interesse, e a sua liugoage, he bastante pura, e bem que as suas Scenas sejaõ ornadas de jovialidade, e criterio, com tudo, nada enserraõ de indecorozo A parte do Protogonista, he desempenhada pelo Actor Manoel Joze da Silva, que pela primeira vez tem a honra de subir a Sena neste Theatro; e supposto deseje tirar forças da propria fraqueza a fim de poder agradecer a hum Publico, taõ indulgente, como bem fazejo, todavia confia mais nos attributos que ornaõ os habitantes desta Cidade do que nas suas forças. Parte da Companhia novamente escriturada entra taõbem no referido Drama. e da mesma forma supplica desculpa, e proteçaõ. He pois com este, e outros divertimentos, que á custa de naõ pequenas fadigas, o Director, e Administrador Manoel Joze da Silva, ouza convidar os habitantes desta Cidade, na certeza de que se dignaraõ protegelo, concorrendo nas assignaturas a que já se tem dado principio, e com as quaes só pode bir avante hum estabelecimento, taõ util como recreativo. Seguir-se-há o Dueto dos Pombinhos e findrrá com o novo Entremez da Parteira Anathomica em que entra a nova Companhia.

Avizos Particulares.

QUEM roubou da caza do Jardim os livros de Fr. Miguel do Sacramento Lopes, abaixo declarados, restitúa na Typografia do Diario, ou quem os houver comprado dentro do espaço de 3 dias sobpena de o naõ fazendo será aprezentado perante o Juizo competente, e o Publico; pois que se naõ ignora quaes elles saõ, ao mesmo tempo que se os naõ deseja envergonhar. = Diccionario Portuguez de Moraes da ultima edicçaõ, 2 vol — Diccionario Francez de Vicente Pedro Nolasco da Cunha, 2 vol — Diccionario Geografico em Francez 2 vol — Viagens de Policleto em Francez 2 vol — As Obras de Camões 5 vol — O primeiro vol, da Geografia de Giraldes em Portuguez.

Leilaõ.

Que pertende fazer Nicolaus Otto Bieber no dia Quarta-feira 10 do corrente, pelas 10 horas da manhã de diversas fazendas, na casa de sua residencia rua da Cruz N.º 63.

Noticias Maritimas.

Entradas.

Dia 5 do corrente. — Baltemore ; 49 dias ; B. Amer. Mary Ann, M. Henry H. Hitch, equip. 9, carga farinha, e mais generos do Paiz, ao mesmo M. — Lisboa ; 45 dias ; G. Port. Concordia, Cap. Francisco Augusto de Sales Madeira, equip. 37, carga vinhos, e generos do Paiz, a Antonio Joze de Amorim, paesageiros Clemencia Maria 4 filhos de menor idade e huma Criada preta, Joze Pedro Jorge Gonçalves, e Clemente Joze Ferreira da Costa. — Lisboa; 37 dias ; B. Port. Espirito Santo, M. Joaquim da Costa Figueredo, equip. 22, carga vinho e mais generos, a Domingos Rodrigues dos Passos, passageiro Francisco Joze dos Reis. — Rio de Janeiro ; 23 dias ; B. Bom Sucesso, M. Antonio Joze dos Reis, equip 19, carga farinha, a Joze Joaquim Jorge Gonçalves, passageiros Alexandrina Maria de Sequeira Reis e huma escrava, Trajano Joze Rodrigues Alferes do Batalhaõ 19, e Antonio Joze Rodrigues Chaves Alferes do mesmo Batalhaõ ambos com demiçaõ do serviço. — Liverpool ; 43 dias ; B. Ing Belgrave, M. John Flemings, equip. 9, carga fazendas, a Low Richardson & Comp.

Dia 6. = Saõ Matheus ; 18 dias ; L. S. Joze Viajante, M. Cepriano Domingos Ribeiro, equip. 7, carga farinha, a Antonio de Souza Cirnes — Barra Grande ; 24 dias ; S. S. Antonio Ligeiro, M. Joaõ Agostinho do Nascimento, equip. 9, carga caixas, a Caetano de Carvalho Rapozo, passageiros Sebastiaõ Lins Wanderlei, Emidio Fernandes Soldado do Batalhaõ 26 da segunda Linha, e o Tenente Joze Mauricio Wanderlei com hum Criado Joaõ Baptista. — Setuval; 25 dias , B. Port. Dois Irmãos, M. Joaõ Alves Carneiro, equip. 18, carga sal, a Nicolao Otto Bieber. — Messina ; B. Ing. David Owem, M. Edward Andrewes, carga vinho, azeite, e mais generes do Paiz, a Smith Mitchell Lambert & Comp. — Unna; 24 horas ; S. Chica, M. Izidoro da Silva, equip 17, carga caixas, a Bento Joze da Costa, passageiros Joze Martins Rapozo, e Joaõ Nepomoceno Borges. — Antwerp ; 50 dias ; B. E, Holland. L' Eclair, M D. I. Salzseider, equip. 7, carga fazendas, queijos, genebra, e mais generos do Paiz, a L. A. Dubourga. — Unna ; 24 horas ; S. Beija Flor, M. Antonio Joze da Costa Fernandes, equip. 13, carga caixas, a Francisco Antonio.

Dia 7. — Arribaraõ as Sumacas S. Joze Triumpho, e Dezengano Feliz, que haviaõ sahido no dia 5 do corrente para Unna. — Rio Formozo ; 11 horas ; S. Ave Maria, M. Joaõ de Deos Monteiro, equip. 7, carga caixas, a Francisco Xavier Pardeilhas. — Rio Formozo ; 11 horas ; S. Espirito Santo, M Joze Francisco dos Santos, equip. 11, carga caixas, a Caetano de Carvalho Rapozo. — Rio Formozo ; 11 horas ; S, Thetes, M. Henrique Carneiro d' Almeida, equip. 11, carga caixas, a Joze Antonio Lopes

Dia 8. = Bahia ; 6 dias ; B Amer. Pandora, M. John Thompson, equip. 11, carga carne seca, ao mesmo M. — Rio de Janeiro; 23 dias ; S. General Abreu, M. Manoel Joaõ dos Santos, equip. 11, carga carne, a Galdinho Agostinho de Barros, passageiros Manoel Henrique da Silva Junior, e Francisco de Sa Peixoto.

Sahidas.

Dia 5. — Unna ; S. S. Joze Triumpho, M. Luiz de Azevedo dos Santos, equip. 12, em lastro, passageiros Joze Porfiro Baptista, e Joaõ Soares de Macedo. — Goianna ; Can. Conceiçaõ do Pilar, M. Manoel Falcaõ, equip 7, carga molhados, passageiros Custodio Luis Rego, Antonio Rodrigues, Joaquim Alves Simoens, Francisco Jorge da Silveira, o Soldado Francisco Antonio da Fonceca com hum Officio do Ex.^mo Sr. Prezidente para a Parahiba.

Dia 6. = Marseilles ; B. Franc. Aypolite, M. Joaõ Francisco Bonnou, equip. 12, carga assucar, e couros — Santa Catharina ; B. Amer Mary Ann, M. H. H Hitch.

Dia 7, — Havre ; G. Franc. Hirondelle, M. Pedro Paulo Thomaz, equip. 13, carga algodaõ. — Caravellas ; S. Dezempenho, M Antonio Joze Teixeira, equip. 9, em lastro.

Dia 8. — Rio de Janeiro ; B. E. de Guerra N. 1. Patagonio, Com. o Capitaõ Tenente Joze Mamede Ferreira, passageiros Bernardino Rodrigues Ferreira, o Tenente Joze de Faria Neves, hum Sargento, 15 Soldados, e 3 mulheres dos ditos, o Capitaõ do Batalhaõ N.° 19 da primeira Linha Francisco Sergio de Oliveira, 4 Soldados do mesmo Batalhaõ, e a mulher e filho de hum dito, e o Alferes Lourenço Joze Romaõ taõbem do Batalhaõ 19.

Pernambuco na Tipografia do Diario.